

Contra o apagão da memória: *O PIDE* o novo livro de Miguel Oliveira

Miguel Oliveira acaba de lançar o seu novo livro, uma peça de teatro intitulada: *O Pide*.

O autor manteve o manuscrito desde 2007, ano em que o terminou, sob a censura da sua “gaveta”. Justificou o lançamento desta obra justamente agora por pretender manifestar a sua profunda revolta e reprovação face a um renascimento da extrema-direita que actualmente se faz (re)sentir um pouco por toda a Europa e até nos Estados Unidos da América. Na opinião do autor as lições históricas do fascismo foram esquecidas.

No livro estudantes raptam um homem que acusam ser um bufo da PIDE. Numa sala universitária vários alunos de várias faculdades confrontam-no numa espécie de julgamento popular. O homem tenta defender-se mas não consegue convencer os alunos da sua inocência:

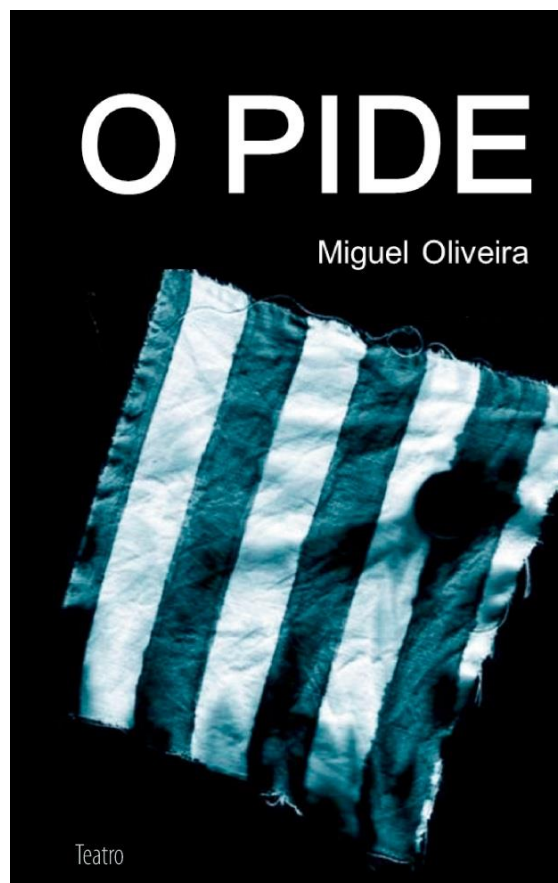
MANUEL FERNANDES E CASTRO — Fui cá eu! Estão mas é à procura de um bode-expiatório! Alguém que possam condenar pelas vossas loucuras! Mas não hei-de ser eu! Eu estou inocente! ... Mentiras! Só mentiras! --- Luta das classes e tontarias semelhantes. Querem ser todos iguais! Mas há sempre um que é mais igual que o outro! Os chineses andam de bicicleta enquanto Mao Tsé-Tung anda de mercedes! Igualdade? Não me façam rir!

ESTUDANTE — O tolo és tu! Fica a saber que nem todos que defendem a liberdade têm de ser comunistas ou anarquistas!

MANUEL FERNANDES E CASTRO [*irritado*]: — Liberdade, liberdade! Enjoa-me ouvir falar de liberdade! Sabes o que é a liberdade, puto? O caos! A imoralidade! A indecência! O fim da sociedade e do estado! Não me venhas com liberdade! A república foi o exemplo que o português não sabe usar da liberdade! ...

Mais informação em:

<https://migueloliveira.jimdo.com>



Dados genéricos sobre a obra:

Idioma: Português

Número de páginas: 92

ISBN: 978-3-7448-6976-8

(Disponível, entre outros, na *Amazon*)

“Este é o livro mais violento da autoria de Miguel Oliveira. O autor leva a injustiça e a brutalidade da ditadura ao palco e dá voz às vítimas de tortura que sofreram nas mãos do regime. Trata-se de um texto insuportável por ser e não ser de ficção.” **Susana de Abreu**

Miguel Oliveira é Professor no Centro de Línguas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É autor de uma dezena de livros de géneros variados que se estendem desde o dramático ao lírico, narrativo a textos dissertativos e informativos. Entre as obras mais destacadas estão a biografia do Prémio Nobel da Literatura alemã Günter Grass, estudos sobre o escritor luso-americano John Dos Passos e a tradução do romance *Juventude sem Deus* da autoria de Ödön von Horváth.